

## **GRUPO INTERAÇÃO: COMPORTAMENTO EXTERIORIZADO**

Priscilla Ramos de Santana Fraga Pedreira\*

Fabrcio Sousa Simões\*\*

A criança aprende por imitação, para se socializar, no desenvolvimento da linguagem, da cognição, segundo estudos realizados por Vygotsky (2007), entretanto, nem sempre essa imitação é vista de forma positiva, já que, muitas vezes, o criticado no comportamento exteriorizado da criança é reflexo de outras contingências: família, escola, cultura local, etc. Muitos pais usam como método “disciplinar” a violência física e psicológica, as quais se baseiam no abuso de poder, coerção, medo, ofensas, não oferecendo um comportamento alternativo. Esse tipo de método traz na bagagem consequências como: hostilidade aos pais, raiva, medo, baixa autoestima, comportamentos de esquiva, estímulo à agressividade, prejuízo no desempenho escolar, dificuldades na socialização, além de consequências que aparecerão em longo prazo. O grupo Interação tem como objetivo sensibilizar pais e responsáveis para o diálogo e reflexão sobre o comportamento exteriorizado em crianças. Para este fim, realizou uma pesquisa de campo, tipo exploratória, de natureza qualitativa. A técnica utilizada foi a observação participante e o instrumento de coleta, o diário de bordo. Esse Grupo surgiu através de entrevistas iniciais para atendimento psicológico e terapêutico ocupacional, com uma demanda em comum, crianças com comportamento exteriorizado. O Grupo é constituído de mães/avós e crianças da comunidade sanfelista. Foram convidadas a participar, pelos Agentes de Saúde das Unidades Básicas de Saúde, doze famílias, mas apenas seis participaram. A terapêutica foi realizada no NASF, no município de São Félix- BA, no período vespertino, entre os meses de abril e setembro de 2014. Os resultados parciais obtidos pelo Grupo ficaram evidenciados na assiduidade e no comprometimento de alguns responsáveis em aderir a proposta terapêutica do Grupo, no reconhecimento do que precisaria ser mudado e no trabalho em conjunto para atender essa demanda/queixa. Espera-se que este relato de experiência contribua para um possível aprofundamento da temática.

**Palavras-chave:** Crianças. Comportamento Exteriorizado. Terapêutica. Família.

---

\* Estudante do oitavo período noturno do curso Psicologia da Faculdade Adventistas da Bahia, turma de 2014.2, estagiária do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), São Félix-Ba. priscillamosfraga@gmail.com

\*\* Educador Físico do Núcleo de Apoio a Saúde da Família de São Félix-BA. Professor Me. do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza-BA. proffabrciosimos@gmail.com